

Circular nº 514/2024

Brasília (DF), 7 de novembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia nota de repúdio da diretoria do ANDES-SN à candidatura de Carlos André Bulhões ao cargo de diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de repúdio da diretoria do ANDES-SN à candidatura de Carlos André Bulhões ao cargo de diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Francieli Rebelatto**  
**Secretária-Geral**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À CANDIDATURA DE CARLOS ANDRÉ BULHÕES AO CARGO DE DIRETOR DO CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN)**

A Diretoria do ANDES-SN manifesta total repúdio à inclusão do ex-interventor bolsonarista Carlos André Bulhões, em uma lista tríplice para concorrer ao cargo de diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Bulhões se tornou reitor de forma ilegítima e realizou uma gestão desastrosa à frente da Reitoria da UFRGS, marcada por truculência, autoritarismo, anticiência e descaso.

Representada pelo Conselho Universitário, a comunidade da UFRGS solicitou, por duas vezes, a destituição de Bulhões ao governo federal. Todavia, mesmo já sob o mandato do presidente Lula, a solicitação foi ignorada, possibilitando que o interventor bolsonarista concluísse seu mandato ilegítimo.

A candidatura de Bulhões é uma afronta à comunidade universitária da UFRGS e aos princípios democráticos e da moralidade que devem reger o funcionamento das instituições públicas. Zelar por estes princípios é uma obrigação dos governos em todas as esferas.

Repudiamos toda forma de autoritarismo e truculência, velada ou explícita, que marca a história brasileira e atravessa o cotidiano das instituições públicas de ensino superior. Seguimos lutando em defesa da democracia e da educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada.

Brasília (DF), 7 de novembro de 2024.

**Diretoria do ANDES – Sindicato Nacional**